

ANO XXXVIII — N.º 1  
Janeiro de 1964  
Santa Maria — Rio G. Sul

# LUZ nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

## O Primeiro Mês do Ano

ESTE MESMO MÊS SERÁ O PRINCÍPIO DOS MESES: ESTE VOS SERÁ O PRIMEIRO DOS MESES DO ANO. ÊXO. 12:2

Chegamos a um novo ano. Nova vida, novas esperanças, novos horizontes, por certo, deverão ser alcançados. Estamos no princípio dos meses, devemos traçar definitivamente o caminho que iremos percorrer durante todo o ano. Considerai que hoje é o tempo oportuno para tomarmos novas resoluções; fazermos novos votos de consagração, de humildade, de compreensão, de respeito humano, de fidelidade, de fraternidade, enfim de fazermos mais do nosso melhor para glória do Senhor e sua Causa. Sobre tudo é um dever imperioso procurarmos aos pés da Cruz uma renovação do nosso amor para com Deus, para com a Pátria e para com a nossa própria Família. Isto necessitamos buscar neste primeiro dos meses do ano, porque "o amor não faz mal ao próximo, de sorte que o cumprimento da Lei é o amor".

O cosmo de ação, no sentido de sermos úteis ao nosso próximo, um motivo de felicidade aos que nos são chegados e uma causa que faça o mundo melhor e mais agradável à vida, é infinito, tão infinito como a vastidão do universo. Precisamos mergulhar mais nêle; alargar a nossa esfera. Disse Deus: "Sê tu uma bênção". Começamos hoje, no primeiro mês do ano, a obedecer a vontade do nosso Deus.

Um novo ano começava para Israel, nos declara o texto acima, e Deus interveio, cumpriu Suas promessas, com mãos eternas tirou da escravidão o seu povo e deu-lhe o País da promessa. Que maravilha; tudo era completamente novo! . . . Ao invés de trabalhar pela força do dever ou por subjugação dum escravo, trabalhava por amor à terra, à liberdade, ao progresso e à felicidade de sua gente. Não era somente o início de um ano novo, mas também duma nova vida. Este povo esquecia-se dos sofrimentos que no Egito passou, ao descortinar a aurora dum novo ano que se lhe mostrava ri-



GILBERTO STEVÃO

sonho e cheio de glória para ofuturo. Assim é possível acontecer conosco também. Se alguma coisa nos escraviza impedindo a nossa boa vontade de atender com gozo os conselhos do Altíssimo e que vivamos a vida, Deus vai intervir e pelo sangue do Cordeiro seremos resgatados. Entretanto muito dependerá de nós. Perguntamos a nós mesmos: Neste ano novo estaremos dispostos a deixar nosso pequeno círculo vicioso e mergulhar no ilimitado duma vida útil, não para satisfazer nosso orgulhoso eu, mas para servir a todos até onde puder alcançar nossas mãos? Estamos contentes ou tristes com o tão pouco que fizemos no ano que passou? Odiaremos nossos pecados, afastá-los-emos de nós ou iremos acariciá-los? Olharemos para o horizonte que se perde distante ou para os pés do monte que se ergue orgulhoso diante de nós? Faremos a vontade do Senhor Jesus Cristo ou a nossa egoísta e vil vontade? Ó Deus, "ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos um coração sábio! . . .

Passou-se o velho ano!

Foi como o sombrio crepuscular que escureceu mais e mais até que ficou noite por completo . . . Fil. 3:13b

Chegou nm novo ano!

Será como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito . . . Pov. 4:18.

# 1963-1964

Findou-se mais um ano a que todos convencionamos chamar de "ano velho" e entramos para as atividades de outro, também convencionado de "ano novo". Um ano que passou, com seus dias escuros e nublados uns, e risinhos e felizes outros. Dias de alegria e de choro, de prazer e de desgostos. Dias de derrotas amargas e de gloriosas vitórias em nossa vida e no Reino de Deus. De oportunidades bem aproveitadas e de oportunidades perdidas, por negligência ou omissão. Dias que se tornarão para o resto de nossa vida, como um "sinal de Caim", de maldição e de horror, cuja lembrança certamente nos fará tremer de medo e de vergonha. Outros dias, porém, cujas saudades jamais se apagarão de nossa memória e constituir-se-ão marcos indelévels, plantados para sempre em nosso coração.

1964 como todos os anos novos, sorri para nós como um ano de promoções. Não só individualmente, mas como Convenção de Igrejas, desejamos despertar para esse ano, com infintos desejos de novas realizações. De dinamização de novas atividades. De novo impulso na obra de evangelização, de educação, de divulgação, de assistência social e afins. E sobretudo, desejamos contar com 1964 como o ano de grandes avivamentos em nosso Brasil. Em nossa Convenção. Em nossas igrejas. Em nossas famílias. Em nós mesmos. Um ano de conversões, de derramamento do Espírito Santo, de dinamismo na evangelização, com aberturas de novos pontos de trabalho em todo o território nacional. É assim que pensamos de 1964. É que o Senhor dos dias e dos anos, nos conceda graça, força e humildade suficiente para nos pormos nas suas benditas mãos para que possa realizar em nós a Sua vontade.

Ao findar o ano de 1963, a Redação mais uma vez consigna nesta coluna seus sinceros agradecimentos por tóda a boa e indispensavel colaboração recebida de todos os irmãos e amigos, indistintamente, assim como das igrejas e da própria Diretoria da Convenção. Temos na Redação mais de uma vintena de cartas sem que houvesse tempo suficiente para respondê-las, assim como felicitações pelo Natal e Ano Novo. Pedimos desculpas a nossos prezados irmãos que esperam por resposta às suas cartas e avisamos que os assuntos urgentes tratados nalgumas delas foram devidamente encaminhados. A todos os nossos agradecimentos com retribuição pelas felicitações recebidas.

A. S.



## SEMANA DE ORAÇÃO

27 de janeiro  
a 1.º de fevereiro

"Até que se derrame sôbre nós o Espírito lá do alto"

ASSUNTO PRINCIPAL: para que Deus faça de 1964 o ano do avivamento no Brasil.

## Atenção

Novos preços do LUZ NAS TREVAS a contar de Janeiro de 1964

Assinatura anual pelo Correio . . . . . Cr\$ 200,00  
N.º avulso em pacotes para as igrejas Cr\$ 15,00  
Participações . . . . . Cr\$ 500,00

**Oferta especial** Repartes mensais de 300 a 500 exs. gozarão desconto especial de 3%. Mais de 500 exs., 5%.

**Observem!** Todos os pagamentos deverão ser efetuados até 30 dias a contar da data da remessa. Os atrasos superiores a 60 dias, obrigar-nos-ão a fazer a remessa de jornais pelo **Reembolso Postal**.

A Redação

## ATENÇÃO IGREJAS

Aproveitem esta oferta: A CEBI põe à disposição das igrejas uma C/Corrente especial para a Biblioteca dos seus obreiros. Estes receberão os livros solicitados, gratuitamente, e as igrejas pagarão as suas cotas mensais. Forneceremos planos e detalhes às igrejas que nos escreverem. Correspondência para Caixa Postal N.º 40, SANTA MARIA — RS.

Revista da ESCOLA DOMINICAL  
para o segundo Trimestre  
de 1964 Cr\$ 65,00



## LUZ NAS TREVAS

### ENCADERNADO

Dispomos somente de poucos exemplares dos anos de 1959 a 1962

Cr\$ 500,00

com número especial do cinquentenário.

— Anos anteriores, exgotados. —

### BOLETINS DA CONVENÇÃO

Encadernados -- n.ºs 1 a 7 -- Cr\$ 280,00

Para pastores e obreiros, 10% de desconto.

**ATENÇÃO:** "Princípios da Nossa Fé", está exgotado. Temos o mesmo impresso no livro "Quem Somos?" — Cr\$ 150,00

Pedidos pelo Reembolso para:

Casa Editôra Batista Independente  
CAIXA POSTAL, 40 SANTA MARIA — RS



## Na Seara do Mestre



### Santo Angelo

## Batismo e lançamento de Pedra Fundamental

"Tôdas as tuas obras te louvarão ó Senhor, e os teus santos te bendirão". Salmo 145:10

Através do nosso **Luz nas Trevas**, agradecidos a Deus, desejamos relatar alguma coisa aos nossos amados irmãos e leitores deste precioso jornal.

Já faz agora mais de um ano, que a Igreja de Ijuí ouvindo mais uma vez o clamor macedônico mantém por mercê divina uma próspera Congregação na cidade de Santo Angelo, a capital das missões.

Embora que não tenhamos visto, um crescimento tão acelerado como desejaríamos, contudo é certo que o Senhor Todo Poderoso, tem sido misericordioso dispensando grandes bênçãos dos céus sobre este trabalho; Bendito seja o seu santo nome.

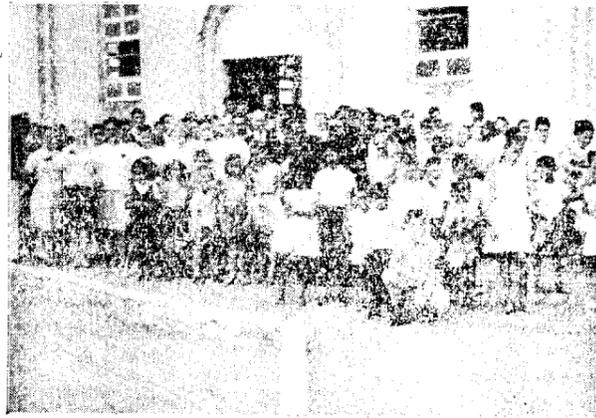
Estamos agora empenhados para com a ajuda de Deus construir um Templo. Já temos o terreno e algum material para a construção. Atualmente os cultos estão sendo realizados em salão alugado.

O dia 22 de setembro se tornou em dia festivo. A Igreja de Ijuí que tem como pastor o abnegado servo de Deus, Anarolino Leão, organizou uma caravana lotando um onibus e duas camionetas chegando em Santo Angelo com grande alegria para dar

a sua cooperação no trabalho. Numa reunião administrativa, foram aceitos na comunhão da Igreja dez novos irmãos. Ainda na parte da manhã às 11 horas todos se dirigiram para um terreno, situado bem próximo do local do culto a fim de participarem do lançamento da Pedra Fundamental do novo templo. Este ato que se tornou muito solene, contou com a presença de S. S. sr. Odon Filipe Pippe, prefeito municipal, que no seu discurso, em comovidas palavras enalteceu sobre maneira a iniciativa, admirando muito mais a construção do templo do que se fosse construir uma bonita praça ou um clube de diversões. E prometeu continuar dando o seu

integral apoio e cooperação. Finalizou pedindo as orações da Igreja em seu favor. Assistiram também diversos membros de outras igrejas bem como muitos vizinhos, e tudo concorreu para a glória de Deus.

A tarde depois de uma pequena pausa para o almoço, foi realizado uma concentração na praça da cidade. Depois deste culto em diversas conduções rumamos para estar à beira de um lindo açude, onde se realizou o batismo bíblico. Tivemos o privilégio de ver cinco irmãs obedecendo a Cristo no passo batismal, e que com alegria demonstraram publicamente a sua fé. Este ato foi oficiado pelo pastor Anarolino Leão, serviu também para trazer



## Congresso em Hamburgo Velho

Como estava programado, realizou-se de 1.º a 3 de novembro último, o Congresso da Mocidade em Hamburgo Velho sob o lema: IDE E PREGAI.

As 20 hs. do dia 1.º, foi dado início ao culto de boas vindas; faziamse representar mocidade de várias igrejas.

No dia 2 tiveram início os trabalhos, onde foram abordados muitos assuntos concernentes à obra do Mestre, porém é justo salientar que, na primeira reunião de oração, nós podíamos dizer: "Isto que temos visto e ouvido, é uma repetição do Pentecoste. Aleluia!"

No dia 3 às 20 hs. iniciou-se a última reunião do abençoado

Congresso, com um bem variado programa, que teve como dirigente o irmão pastor da Igreja hospedeira, o que mais nos alegrou foi a palavra do Sr. Prefeito, que entre outras coisas disse: "Deste tipo de Mocidade é que o Brasil precisa e não de uma mocidade corrompida." Ao finalizar estas palavras ouviu-se muitos aleluias e graças a Deus. Logo após uma fervorosa oração foi encerrado o Congresso. Agora só nos resta agradecer a gentil hospitalidade da igreja de H. Velho, e muito especialmente a Deus por nos ter dado dias tão abençoados.

Escreveu: **JOÃO B. VENTURA**



grande júbilo ao povo de Deus. Esperamos em breve realizar mais um batismo e contando com as orações de todos os irmãos. O certo é que o Espírito Santo há de operar de uma maneira poderosa nesta Congregação.

Por tudo seja a glória louvor e honra ao nosso Deus para todo sempre.

**Gunnar Hammarstrom**

### Rio Grande

## Campanha da Oração

Em uma reunião administrativa, foi resolvido de nossa Igreja entrar em uma campanha de oração, por tempo indeterminado, afim de que esta nos levasse a um encontro com Cristo.

Foi iniciada esta campanha na noite de 12 de agosto e nesta mesma noite Deus começou a sua obra. Entramos as semanas mergulhando nas bênçãos do Senhor.

Em cada culto, sentiamos mais próximos de Cristo, pois estávamos chegando ao nível do mar das bênçãos.

Cantávamos seguidamente o hino 499 do C. C. Este hino enchia-nos de esperan-

Cont. Página 6

# Congressos da Mocidade

Jundiaí - SP.

Como todos os anos, também neste, realizamos um Congresso estadual da Mocidade. Foi nos dias 1 a 3 de Novembro. O tema escolhido era "Mocidade, esta é a hora!" Hora de vigiar, Hora de agir, Hora de ir, esta é a hora! Os temas foram muito interessantes e ao que parece agradaram a todos. Como o salão da Igreja é relativamente pequeno, os irmãos conseguiram, não sem dificuldades, as esplêndidas instalações municipais no local onde todos os anos se realiza a festa da uva em Jundiaí. Belos jardins, com flores, árvores, e gramados circundam os amplos e arejados salões que ocupamos para dormitórios e para os cultos.

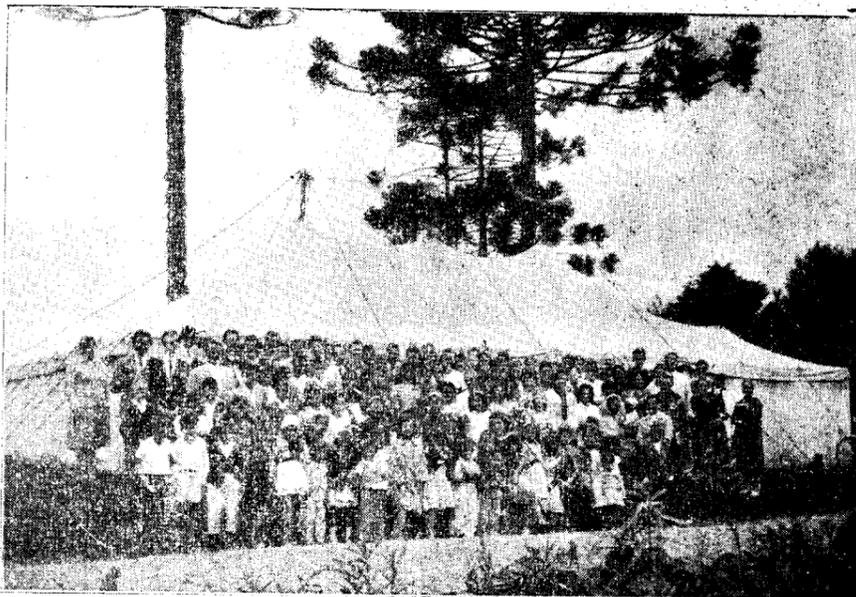
Com a colaboração de várias igrejas, 2 coros e duas bandas de música tivemos abençoados cultos de edificação e evangelismo. Numa das reuniões quando estávamos em oração perante Deus ouvimos uma mensagem profética com interpretação. Para esclarecer, tratava-se de um veemente apelo de Deus a um ou mais jovens no sentido de enfim atender ao apelo divino e confiar na sua assistência na obra de evangelização. A maneira de como o apelo foi feito à Mocidade é indescritível e creio que ninguém esquecerá tão logo o apelo ouvido, que se era dirigido em particular a alguém, foi sem dúvida dirigido também a todos.

Como seria bom se tivéssemos mais vezes momentos assim em que a presença do Senhor se faz sentir tão de perto.

Muito interessantes foram também as horas de perguntas da Mocidade, de parlamento sobre assuntos como a possibilidade de realização de acampamentos, de palestras em grupos, para moços e moças, o culto na praça, as horas de refeição, repouso, passeios, e outras coisas mais.

Como em outras ocasiões, percebemos também desta vez, que vale a pena realizar Congressos de Mocidade e que muito perdemos os que deixam de ir. Sorocaba, Campinas, Jundiaí, Santos, Tatuí, Presidente Prudente, Capital, esta é a hora!

W. K.



Curitiba - PR

Os grandes galhos dos pinheiros atrás da Tenda de Evangelização pareciam saudar, com grande alegria, toda a Mocidade e irmãos que chegavam para o Congresso.

Este bellissimo conclave foi realizado em Curitiba nos dias 1 - 2 - 3 de novembro na Tenda de Evangelização do missionário Nils Skore. Armada a apenas uma quadra do salão da igreja lá estava ela, com aqueles pinheiros atrás de si, saudando a caravana de irmãos que chegavam de Ponta Grossa, Monte Alegre, Londrina, Rolândia, Araçongas e Jaguariá, perfazendo um total de 39 irmãos.

Sexta-feira à noite tivemos um concorridíssimo culto de boas-vindas dirigido por Nils Skore, já neste culto Deus manifestou o seu poder, pois quando foi feito o apelo várias pessoas foram à frente aceitando a Cristo como Salvador. Aleluia.

Nesta abertura do Congresso todos os representantes da Mocidade, com grande alegria, subiram ao púlpito para dirigirem-nos algumas palavras, podiam dizer como o poeta sacro: "Grandes coisas tem o Senhor feito por nós, e por isso estamos alegres".

A igreja local embora pequena, tudo conseguiu resolver, pois nada faltou neste conclave, para hospedagem Deus providenciou 2<sup>as</sup> casas vazias e 50 colchões do Exército.

Sábado às 8 horas iniciávamos com um culto de oração a Deus, depois história

ilustrada no flanelógrafo pela missionária Stina Karlsson, de Rolândia discorrendo sobre o tema: "Problemas da Mocidade".

Estudo sobre evangelização com Adelmo Prates de Araçongas.

Os dons espirituais foi o tema do estudo feito pelo pastor Roberto Wilnerzon.

A noite culto. Estas as reuniões do dia de sábado, todas tendo por fundo o Tema do Congresso: "Vem Espírito Divino", e realmente foi assim, o Espírito Santo veio sobre nós de tal maneira que tivemos que adiar a hora do jantar para mais tarde.

Iniciamos o "dia do Senhor" com um culto de oração dirigido por Adelmo Prates. A seguir tivemos a Escola Dominical tendo por professores: Stina, Karlsson, Benigno Cerdeira e Maria Muniz.

À tarde sob a direção do pastor Nils Skore tivemos o estudo: "Os frutos do Espírito Santo" e logo após, a Mocidade realizou o seu culto, falando diversos jovens, representando suas igrejas. Depois deste abençoado culto a evangelista Maria Muniz leu um bellissimo poema.

O pastor Arlindo Farias, de Ponta Grossa dirigiu um apelo aos jovens, resultando diversos moços e moças prostrados ante à presença do Altíssimo e entregando suas vidas ao serviço do Mestre. Outros recebendo o batismo do Espírito Santo e outros suplicando a Deus: "Renovame Senhor".

A noite foi realizado o culto de encerramento havendo

nesta reunião muitas decisões ao lado de Cristo.

Logo começamos a sentir a dor da separação, pois havíamos conhecido muitos irmãos e agora teríamos que nos separar, e assim todos regressaram aos seus lares.

Ao fazermos este pequeno relatório queremos deixar aqui o nosso mais profundo agradecimento a todos que cooperaram na realização deste conclave, aos visitantes por tanta reverência que demonstraram, às irmãs que trabalharam na cozinha por tão boa comida e aos dirigentes pelos preciosos estudos e pregações.

Irmãos leitores deste artigo! Continuemos com o corinho oficial do Congresso em mente:

Espírito do Trino Deus  
Vem sobre mim  
Quebranta-me Consome-me  
Transforma-me, Transborda-me

Espírito do Trino Deus  
Vem sobre mim

Supliquemos a Deus que Ele salve essa juventude transviada, essa juventude que vive corrompida pelas más práticas da vida, para que possamos vê-los juntos conosco na Glória Eterna com o Senhor Jesus. Amém.

Celso Carnieri, Curitiba

Ide por todo o  
mundo e pregai  
o Evangelho  
a toda a  
criatura

## ORAÇÃO POR OBREIROS

"A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara"

Mat. 9:37,38

O texto em aprêço trata de trabalhadores para a seara. Cada estação tem o seu problema. Há tempo para semear e tempo para segar. Jesus disse aos seus discípulos: "Pois no caso é verdadeiro o ditado: Um é o semeador e outro é o ceifeiro. Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho" (João 4:38-38). Agora é tempo da colheita. Os campos estão brancos para a ceifa. Outros trabalharam com a semeadura. "Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes" (Sal. 126:6). O tempo da ceifa é tempo de júbilo e alegria. Mas o Senhor da seara está lamentando: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos".

A seara é grande. "O campo é o mundo" (Mat. 13:38). A comissão missionária diz: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura" (Marc. 16:15). Talvez ousamos limitar o campo, pelo menos agora, para a nossa Pátria, Brasil. Mesmo assim, a seara é realmente grande. E cada dia cresce a população. Se não evangelizarmos o Brasil, conforme cresce a população, será a consequência que crescerá cada dia o número dos não salvos, o número dos não evangelizados. É um veemente clamor a nós, os crentes, sim, a nós os Batistas Independentes, de trabalhar, trabalhar, TRABALHAR.

A receita de Jesus para esta situação calamitosa é oração: "Rogai ao Senhor da seara que mande trabalhadores"! Podia-se esperar dele uma advertência a oferecer mais, a mandar evangelistas - Obreiros. Mas não — Jesus recomenda: "Rogai, orai". É a divina ordem: — não mandar antes de orar. Antes que Jesus mandou os seus doze apóstolos, Ele passou a noite em oração (Lu. 6:12,13). E antes que a Igreja de Antioquia mandou os primeiros missionários, ela consagrou um tempo em oração e jejum (Atos 13:2). O que os campos necessitam é trabalhadores, mandados por Deus, trabalhadores com o coração em chamas pela salvação de almas. Fosse somente de alugar homens e mulheres, empregá-los para a

obra da pregação e assalariá-los para tal serviço, nós mesmos poderíamos chamar e mandar. Mas não é tão simples. É o Senhor da seara que deve chamar a quem ele quer usar na sua mão. "O Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração" (1 Sam. 16:7). Nós escolheríamos mercenários em vez de pastores (João 10:11, 12). Só o Senhor pode promover no coração humano a evidência misteriosa mas gloriosa, a que nós demos o nome "chamada divina". Só depois de uma experiência da santidade de Deus é que o obreiro está pronto a clamar: "Eis-me aqui, envia-me a mim" Is. 6:8).

É digno de notar, que o nosso texto fala de trabalhadores. É a expressão grega, no texto original: "ergatai" — trabalhadores. No tempo de colheita precisa-se de trabalhadores, homens e mulheres com músculos fortes e com muita persistência para serviço árduo. Na seara santa também se precisa trabalhadores, não dignitários nem titulares. Deus não chama reverendos e ilustríssimos. São títulos de estima e de honra, que os homens dão, com toda razão, aos servos do Senhor. Mas "trabalhador" exprime, com mais exatidão, o que realmente é o ceifeiro na seara do Senhor.

Se é o Senhor que manda obreiros, qual é então o papel da Igreja, além de orar? Jesus falou aos discípulos. Ele advertiu: "Erguei os vossos olhos e vede os campos". Os servos do Senhor devem estar atentos a tudo que concerne aos campos: o tamanho da seara, a madureza da colheita, a necessidade de ceifeiros, o lugar onde se pode encontrá-los. O Senhor chama, em resposta da oração fiel da Igreja. O Senhor manda aos chamados. Mas a Igreja e os obreiros anteriores devem recebê-los, instruí-los, encaminhá-los, sustentá-los. Não basta passivamente olhar o que Deus faz. Devemos cooperar com Deus, na grande obra da seara. "Nós somos cooperadores de Deus", disse o grande servo do Senhor, Paulo (1 Cor. 3:9). "Somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio" (2 Cor. 5:20).

"Ora et labora"! Orai e trabalhai! Clamemos, irmãos, fervorosamente por obreiros para a seara, e quando Deus os der, cooperemos com eles, ajudando-os, instruindo-os, sustentando-os!

Nils Angelin

## Instituto Bíblico Batista Independente

Segundo resolução da Junta Educacional, começará o duodécimo ano letivo do nosso educandário em 15 de março de 1964. Jovens aspirantes, que têm certeza duma chamada divina para a obra do Ministério cristão, são bem-vindos a entrar em contato conosco, por carta, o quanto antes. Fornecemos prospectos e toda espécie de informações solicitadas. Escreva ao diretor, missionário Nils Angelin, sob o endereço Caixa Postal, 172, RIO GRANDE RGS.

## Alterações no Ano Letivo do IBBI

A Junta Educacional, atendendo a um imperativo quanto à distribuição dos períodos letivos em nosso educandário, resolveu prolongar em quinze dias as férias de inverno à custa das de verão. Deste modo, as férias de verão se estendem desde o encerramento do ano letivo, no primeiro sábado de dezembro, até 15 de março. Dessa data se conta um período letivo de três meses e meio até 30 de junho, quando a escola entra em férias de inverno. Em 15 de agosto começa o período primaveril de estudos, que se prolonga por outros três meses e meio até o encerramento do ano letivo. O tempo de estudos — sete meses — é mesmo assim muito curto, e não pode sofrer redução, o que tem acontecido seguidamente, nos invernos,

em que os alunos têm volta-do tarde dos campos, alegando as igrejas que o tempo de férias, que tem sido só um mês, é curto demais. Como é do conhecimento de todos, os alunos trabalham nas igrejas durante as férias, cooperando na evangelização. Outras escolas têm um ano letivo de oito meses, conseqüentemente com férias mais breves, mas então os alunos descansam durante as férias, o que é grande diferença. Os nossos alunos estudam o ano inteiro: teoricamente durante os períodos letivos e praticamente durante as férias. Esperamos que todos compreendam isto e tomem isto em consideração ao chamar alunos para cooperarem na evangelização durante as férias.

Reitor

## 15 de Março início das aulas no Instituto

Começará seu duodécimo ano letivo, se Deus o permitir, em 15 de março de 1964. Esperamos nesse dia ver, nas dependências provisórias da nossa escola, um belo grupo de jovens, recomendados pelas igrejas, ardendo no coração pela salvação de almas e prontos a lançar-se, com entusiasmo, nas diferentes tarefas dos estudos para uma longa vida de consagrado ministério evangélico na Pátria, 15 de março é domingo, e o dia de saudação à nova turma, bem como aos alunos anteriores, que voltam das férias. Este culto de boas vindas será realizado no templo da Igreja, Segunda-feira 16 março, começará a batalha nas aulas. Esperamos ter um ano glorioso, talvez o último em Rio Grande, uma vez que a Convenção está se preparando para construir o novo prédio escolar em Campinas, a futura sede da Convenção. Esperamos, é lógico, uma viva cooperação das igrejas, tanto na parte espiritual, na oração, como na parte econômica, ajudando-nos "no to-

cante a dar e receber". Leia com atenção Fil. 4:15, mas também o verso 19 do mesmo capítulo.

N. A.

## EVANGELIZE

com a

BÍBLIA

e

LUZ nas Trevas

# O Pregador e o Elogio

O evangelista Sundar Singh, chamado "o apóstolo dos pés sangrentos", era gloriosamente usado por Deus, não só na sua pátria, a Índia, mas também noutros países, nos anos de 1920 em diante. Certa vez alguém lhe perguntou, como podia conservar sua humildade apesar de todo o elogio de que foi alvo. Ele respondeu sorrindo:

"Quando Jesus entrou em Jerusalém, o povo estendia os seus vestidos no caminho e espalhava flores para honrar ao Senhor. Jesus andava montado num jumentinho, de modo que foi o jumentinho que andou sobre os vestidos e as flores. Seria grande tolice o jumentinho orgulhar-se disto. Pois a estrada não foi enfeitada em honra do jumentinho. Tão imprudente seria para um pregador da Palavra de Deus orgulhar-se da honra que se lhe mostra por amor de Jesus".

O apóstolo Pedro recusou-se a aceitar a honra que Cornélio lhe queria prestar, quando chegou em Cesaréia. (Atos 10:25-27). Este saíu-lhe ao encontro, e prostrando-se aos seus pés, o adorou. Mas Pedro compreendeu a situação e logo levantou-o com as palavras: "Levanta-te, que eu também sou homem". Se ele, um dos doze apóstolos, não aceitou honra dos homens, quem seríamos nós, para deixar os homens nos elogiarem? Se mesmo assim o fazem, sem nosso consentimento, devemos dizer, como outrora disse o anjo a João: "Olha, não faças tal Adora a Deus".

Um pregador idoso, no velho mundo, viveu a sua vida com grandes privações materiais. Os irmãos, por ocasião duma convenção anual das igrejas, resolveram dar-lhe uma merecida homenagem, comprando-lhe um novo terno de roupa. Ele, porém, dalguma maneira ficou ciente do seu intento, e quando chegou o momento da entrega do terno, o velho não foi encontrado. Tinha desaparecido, simplesmente. Finalmente alguém o encontrou, ajoelhado no porão, clamando: "Deus, tu conheces a minha indignidade. Tu vês que não mereço isto". Este é o verdadeiro espírito de servo. "Louve-te o estranho, e não a tua boca: o estrangeiro e não os teus lábios", diz o sábio (Prov. 27:2). Um pregador que se elogia a si mesmo, pode fazer a experiência que fez um jovem evangelista na Noruega, quando de volta de um culto, viajando de carro, quis saber a opinião do cocheiro sobre sua pregação. O irmão que guiava o

carro, compreendendo que o jovem queria elogiar-se, fez parar o carro, e disse: "Não te levo nem um passo adiante antes de entrares aqui no mato, para pedir perdão a Deus por este teu elogio próprio". Certamente o moço foi curado da sua gabação.

Não se pode negar que o pregador tem aqui um dos seus maiores perigos. Se ele ceder à tentação de aceitar louvor dos seus ouvintes, pode em breve tempo estragar a sua carreira. Muitos pregadores talentosos têm sido postos de lado por não saberem defender-se neste ponto. A lei espiritual "A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda" (Prov. 10:18), é imutável. "Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes" (Tiago 4:6). Ouvi falar de um dos evangelistas mundiais, da América do Norte, que ao começar a sua carreira fez um voto de que servindo ao Senhor não se importaria nem com dinheiro nem com elogios dos homens. Inevitavelmente se lembra desta decisão, ao ouvir alguns pregadores falarem de si mesmos. É perigoso. E não revela verdadeira grandeza de espírito. Moisés, o servo do Senhor, refletiu a glória de Deus quando desceu do monte Sinai (Ex. 34:29 em diante). O esplendor era tal, que "temeram de chegar-se a ele". Mas vemos que "Moisés não sabia que a pele do seu rosto resplandecia" (v. 29). "Não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas sim aquele a quem o Senhor louva" (2 Cor. 10:18).

Nils Angelin



## Escola Bíblica em Samburá

Com grande jubilo e gratidão a Deus, no dia 8 de novembro à tarde, com um culto de oração, foi dado início à nossa ESCOLA BÍBLICA aqui em Samburá.

O grupo era composto de 14 alunos e professores, os quais unanimemente davam glória ao Deus grandioso por conceder-nos esta bênção maravilhosa.

Podemos dizer que todos tiveram um encontro com o seu Salvador. Eis o que disseram alguns:

— Recebemos uma renovação espiritual e uma visão mais ampla acerca das bênçãos espirituais como resposta de oração, batismo no Espírito Santo, dons espirituais, etc.

— Temos estado com Jesus no monte de transfiguração e agora descendo de lá vamos seguir o exemplo de Jesus. ( Bertil Andersson)

— Verdadeiramente Deus nos ajudou. (Emilia Almeida)

— Deus estava no nosso meio. (Catarina R. Lemos)

— Oxalá que todos os jovens crentes pudessem participar desta grande bênção. (Elci Hess)

— Agora o meu desejo é dedicar mais tempo possível ao Mestre. (Iraci)

— Não teria ficado na obra se Deus não me tivesse transformado nestes dias. (Alvira Knispel)

— Compreendi, agora, a necessidade da oração e estudo da Palavra Santa e a responsabilidade de cada crente em anunciá-la ao mundo. (José Almeida)

— Quasi me tornei sábio nestes poucos dias.

Notei no rosto dos meus colegas uma expressão de júbilo e vitória. (Terecio Morais)

— Tudo correu muito bem. Os alunos eram obedientes e comportaram-se ótimamente. Estivemos em pastos verdejantes e juntos a águas tranquilas, conforme o Salmo 23.

— Nosso grande lar era muito feliz e harmonioso. (Arne Johnsson)

Uma grande bênção recebida que não podíamos deixar de mencionar aqui. Foi a união de duas almas, formando um novo lar, no dia 23. Estas eram a irmã Cacilda e o irmão Edvino Ferreira da Luz.

Foi-nos oferecido um pequeno banquete, pelo qual muito agradecemos.

Desejamos, assim, que Deus estenda a sua misericórdiosa mão sobre este jovem casal e faça deles verdadeiros vasos de bênçãos.

Dia 26 encerramos a nossa ESCOLA BÍBLICA agradecendo a Deus por nos conceder estes dias com tanta fertilidade espiritual e por não nos deixar faltar nada.

Agradecemos aos professores e em especial ao nosso irmão Arne, diretor, que pela vontade de Deus pode oferecer-nos hospedagem gratuita durante estes dias. Que o Senhor devolva mil vezes com grandes bênçãos.

**ATENÇÃO JOVENS!** A oportunidade está oferecida a vós também! Gozai as bênçãos da ESCOLA BÍBLICA em Samburá com início no dia 1.º de março de 1964, seguindo três meses, se Deus permitir.

Ouçá, jovem amigo, os milhões de almas clamando ardentemente por socorro, pedindo Luz e Água Viva. Quem irá socorrê-las?...

Jovens, crentes está em tempo! Armai-vos com as armaduras de Deus segundo está escrito na carta aos Efésios 6:10-20. Aprendei a manejar a Espada Santa e ide dar-lhes o socorro necessário.

Alfonso Knispel

Xanxerê — S. C.

Samburá 29 de novembro de 1963

## Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:

CARLOS C. WELLANDER

ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual in-

dividual, pelo Cor-

reio ..... Cr\$ 200,00

Número avulso .... Cr\$ 15,00

Participações ..... Cr\$ 500,00

Revista Escola Do-

minical ..... Cr\$ 65,00

Toda a correspondência, de-

verá ser endereçada à Casa

Editora Batista Independente,

Caixa Postal, 40.

S. Maria - Rio G. do Sul - Brasil

# VERDADES ESQUECIDAS

Quer queiram ou não vivemos numa época de cumprimento das profecias das Sagradas Escrituras, a Palavra de Deus, a Bíblia.

Entre estas profecias, temos a seguinte, encontrada na segunda epístola de São Paulo à Timóteo: "Virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajustarão para si mestres segundo os seus próprios desejos e, não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão para as fábulas" Cap. 4, vs. 3 e 4.

Esta escritura cumpre-se aos nossos olhos. O modernismo invade, insidiosa e assustadoramente, até mesmo aquelas, que foram outrora verdadeiras igrejas de Cristo. Doutrinas fundamentais são postas de lado por serem consideradas antiquadas e descabidas. Por exemplo: O povo em nossos dias gosta de ouvir coisas agradáveis como sejam: Reforma moral, caridade, boas obras, social-evangelismo, etc. Quando no terreno do sobrenatural, a-praz-lhes ouvir do céu, no amor de Deus e numa recompensa final para os justos. Porém, vemo-los escandalizados taxando-nos de fanáticos quando lembramos que existe um julgamento final perante o trono de Deus, que ali se assentará como o Justo e Implacável Juiz; detestam a ideia de que existe um inferno eterno para aqueles que rejeitaram a plena justiça de Jesus Cristo; para aqueles que não tiveram a experiência de um novo nascimento espiritual e põem em segundo ou terceiro plano o concernente ao reino de Deus.

Permite-me leitor, uma pergunta: Crês tu no que disse o Senhor Jesus Cristo? — é glorioso e confortante sabermos que o nosso Salvador ensinou profundas e eternas verdades concernente ao grande amor que Deus revelou a humanidade que se havia desgarrado do aprisco do Bom Pastor! . . . á paz que o Evangelho traz á alma cansada e oprimida pelo pecado, pelas tribulações e incertezas da vida! . . . Também do descanso e gozo eterno para os que perseverarem até o fim servindo a Deus! Oh! Isto é algo indescrevivelmente maravilhoso! Aleluia!

Mas, queridos leitores, não olvidéis que o mesmo Senhor que é a VERDADE personificada, advertiu-nos que haverá um final encontro com Deus, ao qual ninguém poderá evitar. E sabemos os

céus e a terra passarão. O mundo e as coisas que se nos depararam se desfarão, mas a Palavra de Deus permanece para sempre e eternamente!

Neste citado encontro com Deus, serão argüidos os nossos feitos. Como te encontras para esta ocasião? Lembra-te, amigo, que ali não se te perguntará se deste esmoles, se rozaste ou se frequentaste a igreja; não se quererá saber quanto dispendeste para a beneficência e caridade, sim, porque não aceitaste a salvação que Jesus Cristo te oferece unicamente pela Sua Divina Graça. Escrito está: "Como escaparemos nós se não atentarmos para uma tão grande salvação?" Heb. 2:3a. "Horren da coisa é cair nas mãos do Deus vivo" Heb. 10:31. Desperta, amigo e sabe que deste tremendo e implacável juízo tu poderás escapar se entregares tua vida a Jesus, pois Ele mesmo disse: "Em verdade, em verdade vos digo, quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, não entrará em juízo, mas já passou da morte para a vida" e "quem crê nele não é julgado, mas quem não crê já está julgado", S. João 5:24;3:18. Vê, meu caro, o quanto te quer dar Je-

sus, se tão somente, pela fé o receberes como teu Salvador; escaparás do Juízo. Mas se o rejeitares não te resta outra salvação e, já, desde o momento em que o rejeitares estarás condenado ao inferno.

Accepta a salvação do pecado, do juízo e do inferno. Accepta o caminho, a verdade e a vida e terás recebido paz presente e eterna e gozo maravilhoso pela comunhão com Deus já nesta vida presente.

Amado leitor! Por que te quedas ainda a pensar e murmurar, sem que no entretanto tomes uma decisão? Decide-te já. O tempo é curto e passa-se rapidamente. Jesus te salva agora. Não te importes se alguém vai rir de ti. Não te envergonhes de Jesus Cristo ou de Suas Palavras. Ai, mesmo onde estás ajoelha-te e, de todo o coração, diz ao Senhor que te reconheces um pecador necessitado da salvação; diz-lhe que cres que Jesus pagou teus pecados e te perdoa; diz-lhe que o aceitas como Senhor e Salvador e agradece em nome de Jesus pois "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo", Ator, 2:21.

Alvaeyr Costa

## BÔLO BÍBLICO

- 4 canecas de 1.º Reis 4:22
- 1, 1/2 canecas de Juizes 5:25 (última frase)
- 2 canecas de Jeremias 6:20 (açúcar)
- 2 canecas de 1.º Samuel 30:12
- 1 caneca de Números 17:8
- 2 colheres grandes 1.º Samuel 14:25 (cravo moído)
- Especiarias a gosto — Canela em pó —
- II Cronicas 9:9
- 1/2 duzia de Jó 39:14
- 1/2 colher de Levítico 2:13
- 1/2 caneca de Juizes 4:19
- 2 colheres de Amós 4:5 (Pó Royal)
- MODO DE PREPARAR
- Siga os conselhos de Salomão para fazer um bom menino: Provérbios 23:14 e terá um bôlo delicioso.

**Convenção Geral de 1964**  
de 21 a 26 de Janeiro,  
junto à Igreja Batista  
Independente de Canguçu

## Sofrimento

Lam. 3:39 ou

1.º Ped. 2:20

Por duas manciaras  
Podemos sofrer:  
Uma — por nossas culpas  
Outra — sem o mal fazer

Se formos culpados  
Que iremos fazer?  
Buscar o perdão  
Sem tempo perder!

Mas se o sofrimento  
Vem sem o pecar  
É porque Deus precisa  
Assim nos preparar

Os que outrora sofreram  
Sugeitando-se a Deus  
A batalha venceram  
Alcançaram os céus

Sejamos submissos  
Ao plano divino  
Que assim, bem seguro  
Será o nosso destino!

Jewailer

(Cont. da Página 3)

ças de um dia gozarmos ali nos céus, onde tudo é muito feliz.

Outro hino, ou talvez podemos assim dizer, o hino oficial de nossa campanha, foi o hino 123 C. C. Quando cantávamos este hino, sentiamos-nos impulsionados pelo poder de Deus, podíamos sentir, que nossas almas estavam mesmo alvas como a neve.

A mocidade encontrou-se verdadeiramente com Deus, cada jovem jubilava perante o Senhor.

Isto nos revela que está se cumprindo a profecia de Joel: "Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão e vossos mancebos terão visões". Em nossa campanha houve irmãos que tiveram visões e o Espírito Santo foi derramado em abundância.

Nossa Igreja continua preparando-se para uma nova campanha.

Oxalá que Deus continue avivando, não só a igreja de Rio Grande, mas nossas Igrejas. Que possamos ver muitos pecadores renderem-se aos pés de Cristo, muitos serem selados com a promessa do Consolador e muitos despertados para proclamarem em alta voz, e em campos mesmo espinhosos, a salvação que há em Cristo Jesus.

Noilca Noita



LUZ NAS TREVAS tem o prazer de apresentar a seus leitores, o jovem pastor João Almeida e sua esposa D. Haidê Fortes Almeida obreiros da Convenção Batista Independente, que iniciarão o novo trabalho da Convenção, em Goiânia, capital do Estado de Goiás, no Brasil Central.

## Poder do Alto

# O Que Nos Aconteceria Se Aceitássemos Tôdas As Promessas De Deus

### O QUE NOS ACONTECERIA SE ACEITASSEMOS TÔDAS AS PROMESSAS DE DEUS?

A maioria dos crentes crê no que Deus tem nos preparado, mas só até certo ponto; aceita que o Cordeiro de Deus tira o pecado do mundo, mas não compreende nem aceita o batismo no Espírito Santo e com fogo! Por que duvidar dos dois batismos mencionados em Mat. 3:11? Eu, em verdade vos batizo com água... mas Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Por que aceitar somente a primeira parte e rejeitar a última?

Se os discípulos que andaram quase três anos com Jesus, ouvindo sua voz, aprendendo de seus ensinamentos, deleitando-se com sua presença, precisavam de Pentecostes (depois de regenerados) não terão os crentes de hoje, menos privilegiados, esta mesma necessidade?

Se a Igreja que Jesus fundou exigia que seus diáconos fossem varões de boa reputação e cheios do Espírito Santo, para os trabalhos seculares, será que os obreiros das igrejas em nossos dias não precisam também ser revestidos do mesmo poder?

Se os samaritanos convertidos mediante a pregação de Felipe, necessitavam depois do Revestimento do Espírito Santo (o que receberam durante a visita de Pedro e João) não será claro que os cristãos atuais devem também buscar o mesmo poder?

Se Paulo, discípulo de Gamaliel, doutor da lei, mestre no ritualismo de sua fé, membro do sinédrio etc., necessitava tam-

bém ser cheio do Espírito Santo após sua conversão para entrar no ministério, mudaria Deus seus planos para o tempo presente, dispensando este Poder para os seus servos?

Se os crentes da Igreja de Éfeso sob a direção do grande apóstolo dos gentios receberam a exortação: ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO — para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus, não precisaremos em nossos dias do mesmo poder?

Se os cristãos nos tempos apostólicos sem prestígio social e intelectual, sem nenhuma das modernas facilidades materiais que temos hoje, alvorocaram o mundo em seus dias, que fariam hoje os seguidores de Cristo com tôdas as vantagens do mundo atual, tendo também a plenitude do Espírito Santo?

Se cada mandamento que Jesus nos deu para evangelizar foi acompanhado da exigência do Poder, não convém escutar de novo as suas palavras: "Ficai"... em oração até que do alto sejais revestidos de Poder?

Se condenamos as heresias, o modernismo e outras cousas na Igreja, por que não condenamos a falta de Poder em nossas vidas e em nossas Igrejas?

E AGORA: Vamos supôr que estejamos enganados quanto à possibilidade de uma vida revestida do Poder do Alto em nossos dias; que aquela benção era só para o passado... Então o desejo de uma vida revestida do Poder do Alto seria desprezível diante de Deus? Haveria pecado no desejo de uma vida MAIS PODEROSA? As orações pelo Poder do Alto ao subirem aos céus seriam rejeitadas por Deus? A fé, a submissão, a obediência necessárias para alcançar a benção,

prejudicariam alguma vida? A busca da Sua face com corações quebrantados e contritos, desejando um novo encontro com Deus, redundaria em mal para nós? Alguma cousa perderíamos em pedir o Revestimento do Poder do Alto?

Graças a Deus, pois há um Revestimento para tantos quantos o Senhor chamar (Atos 2:39). A promessa do Senhor é para cada crente — a benção é para todos os redimidos! Que prejuízo irreparável é rejeitar o Poder que está ao nosso dispor. Nossa desobediência em nos apropriarmos deste Poder não nos permitirá maiores vitórias tanto em nossas próprias vidas como na conquista das almas... Oh, quantas almas caminham para a perdição e que poderiam ser alcançadas em tempo se tivéssemos este Poder que Ele providenciou e nos oferece tão gratuitamente? Que tragédia estarmos neste mundo na época mais oportuna para a difusão do Evangelho, na hora mais incerta dos séculos sem aquela provisão de Poder para lhe sermos uma benção real! Como poderemos nos justificar diante do Senhor que disse que

a Promessa é para nós, para nossos filhos, para os que estão longe e para tantos quantos o Senhor chamar? Qual a explicação que daremos ao Senhor no dia quando tivermos que lhe prestar contas?

Jesus disse: Aquêles que crê em mim fará também as obras que eu faço e as fará maiores ainda porque eu vou para junto de meu Pai... Se eu não fôr, o Consolador não virá — mas quando eu fôr, enviarvo-lo-ei...

Grandes possibilidades estão diante da Igreja do Senhor. Cada um de nós tem grandes possibilidades para ter uma vida abundante de Poder! Oh! creiamos em Jesus, aceitando aquilo que Ele nos prometeu. Aceitemos esta maravilhosa provisão de Poder, e assim teremos uma vida vitoriosa e iremos mais depressa ao encontro das almas perdidas...

Jesus diz: Quem crê em mim... do seu interior fúrião rios de águas vivas. Isto disse Jesus referindo-se ao Espírito Santo que haviam de receber.

(De um folheto de Rosali Apebly, resumido e adaptado por Jowailer).

## LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVIII - Santa Maria - Janeiro de 1964 - N.º 1

TAXA PAGA